

Seminário de Encerramento do PCI – Museu Paraense Emílio Goeldi

Tema: Os desafios de fazer Ciência na Amazônia: contribuições e legado do PCI para a Pesquisa e Inovação no Museu Goeldi

 *Auditório Paulo Cavalcante – Campus de Pesquisa*

DIA 10 DE JUNHO (TERÇA-FEIRA)

09h – 10h | Conferência de Abertura

Tema: Contribuições e Legado do PCI para a Pesquisa e Inovação no Museu Goeldi

Formato: Painel composto por supervisores do PCI de cada coordenação, discutindo as contribuições e desafios do programa nos diversos setores do MPEG.

Mediação: Ana Prudente (Coordenadora do PCI)

Participantes: Amílcar Mendes (COPAC), Sue Costa (COCEX), Anna Luiza Ilkiu (COBOT), Cléverson Ranniéri (COZOO), José Berredo (COCTE), Helena Lima (COCHS).

 **Coffee Break - 10h - 10h20**

10h20 – 11h | Bloco 1 de Pitches – Etnoconhecimento, Cultura Material e Mudanças Ambientais

Mediação: Anna Luiza Ilkiu

- Ronize Santos (COBOT) – *Etnoconhecimento de mulheres agroextrativistas: Uso, manejo e conservação da agrobiodiversidade no Nordeste Paraense.*
- Lucas Monteiro de Araújo (COCEX) – *Cartografia visual das coleções botânicas de Jacques Huber*
- Ana Caroline Sousa Lopes da Silva (COCTE) – *Influência das variabilidades climáticas no Projeto ESECAFLOR*

Debate e mediação – 10h40 – 10h55

11h – 12h | Bloco 2 de Pitches – Taxonomia e conservação dos acervos Zoológicos do Museu Goeldi

Mediação: Cléverson Ranniéri

- Alana (COZOO) – Checklist e distribuição de insetos semiaquáticos (Heteroptera, Gerromorpha, Famílias Gerridae e Veliidae) no estado do Pará .
- Zoneibe Augusto Silva Luz (COZOO) – *Acervo de elasmobrânquios: ampliação e pesquisa.*
- Aline Nascimento (COZOO) – *Peixes Loricariidae (Siluriformes) reofílicos do Museu Goeldi.*
- Williana Tamara Rocha da Cunha (COZOO) – *Distribuição de Peripatidae (Onychophora) no estado do Pará: novos registros de ocorrência.*

Debate e mediação – 11h40 – 12h

 **Almoço:** 12h – 13:30h

TARDE

13h30 – 14h15 | Bloco 3 de Pitches – Taxonomia e conservação dos acervos Zoológicos do Museu Goeldi

Moderação: Cleverson

- Abel (COZOO) – Sistemática, evolução da mirmecomorfia e taxonomia de Simonellini Peckham, Peckham & Wheeler, 1888 (Araneae: Salticidae: Salticinae)
- Emely Laiara Silva de Siqueira (COCTE) – Coleção de Formigas (Hymenoptera) do Museu Paraense Emílio Goeldi
- Nilton Juvencio Santiago Monteiro (COZOO) – *Inventário de Agromyzidae na coleção entomológica*

Debate final e mediação – 14h00 – 14h15

14h20 – 15:30h | Mesa 1 – Exposições, gestão de acervos e acessibilidade no contexto museal amazônico

Mediação: Sue Costa

Resumo: Esta mesa reúne os bolsistas PCI do Serviço de Educação (SEEDU) e da Coordenação de Museologia (COMUS). As apresentações destacam iniciativas que reforçam o papel do museu como espaço inclusivo e educativo, abordando desde a concepção e avaliação de exposições temporárias, estratégias de conservação preventiva, até ações voltadas à acessibilidade para pessoas com deficiência visual. A mesa também discute experiências de musealização e práticas colaborativas na curadoria de exposições antropológicas.

- Rayana Alexandra Sousa da Silva (COCEX) – O Museu e o mundo: as exposições do MPEG como espaços estratégicos para a comunicação científica na Amazônia.
- Iván Borroto Rodríguez (COCEX) – Museu em transição: exposições e ações educativas no Museu Paraense Emílio Goeldi
- Martha do Socorro Lima de Carvalho (COCEX) – Patrimônio além dos olhos: acessibilidade nos espaços expositivos do MPEG para pessoas com deficiência visual
- Neuza Araujo Fontes Freire (COCEX) – Musealização da Coleção Didática Emília Snethlage como estratégia de popularização científica na Amazônia
- Yasmin Caldas Moraes (COCEX) – Conservação preventiva dos acervos em exposição no Centro de Exposições Eduardo Galvão

Debate com o público: 15h10 – 15h30



Coffee Break - 15h30 - 15h50

16h00 – 17h10 | Mesa 2 – Experimentações em Divulgação Científica e Popularização da Ciência na Comunicação e Extensão do Museu Goeldi

Mediação: Joyce Bispo

Resumo: Esta mesa reúne os bolsistas PCI do Serviço de Comunicação Social (SECOS) e do Laboratório de Comunicação Pública da Ciência na Amazônia (LABCOM). A proposta é apresentar os produtos de comunicação e inovação desenvolvidos por cada bolsista, mas também abordar a interligação e importância dos trabalhos jornalísticos, de produção multimídia, social mídia, e design feitos no cotidiano do Museu Goeldi. São produções diárias que perpassam a criação de mídias para as redes sociais oficiais da instituição, criação de notícias, relacionamento e

acompanhamento à imprensa, cobertura de eventos internos e externos e produção de dados.

- Denise Cristina Salomão Corrêa (COCEX) – Guia de Fontes do Museu Paraense Emílio Goeldi.
- Janine Valente (COCEX) – Olhares Cruzados – A educação pela imagem aplicada à divulgação da ciência.
- Fabrício Natalino Bentes Queiroz (COCEX) – PodGoeldi – Ciência e políticas públicas na Amazônia.
- Carolina da Silva Santos (COCEX) – Comunicação visual e experiência do visitante: sinalização como facilitadora educativa.
- Leonardo André Silva dos Santos (COCEX) – A identidade visual do Museu Goeldi: análise do portal e instagram

Debate com o público: 16h50 – 17h10



DIA 11 DE JUNHO (QUARTA-FEIRA)

09h – 10h30 | Mesa 3 – Acervos Amazônicos: Arqueologia, Etnografia e Gestão do Patrimônio Cultural

Mediação: Ana Vilacy

Resumo: Esta mesa reúne trabalhos que dialogam com a pesquisa e a gestão de acervos arqueológicos e etnográficos na Amazônia. As apresentações abordam questões relacionadas aos processos curatoriais voltados à salvaguarda de coleções, assim como estratégias de difusão das informações, contribuindo para a valorização do patrimônio cultural e dos saberes tradicionais dos povos amazônicos. A mesa destaca a importância da integração entre ciência e gestão do patrimônio, promovendo reflexões sobre o papel dos museus e das tecnologias na preservação e extroversão de acervos.

- **Leonardo de Souza Silva (COCHS)** – A Documentação como prática de cuidado: experiências no Acervo Etnográfico do MPEG.
- **Renata Rodrigues Maia (COCHS)** – Gestão e Compartilhamento de Dados Arqueológicos em Ambiente Digital.
- **Erêndira Oliveira (COCHS)** – Estudos Iconográficos e socialização dos acervos de Arqueologia do MPEG.

- **Bruno Ribeiro Marques (COCHS)** – *Mapeamento com os Hupd'äh: memória e proteção territorial.*
- **Mayara Cristina Pereira Mariano (COCHS)** – Gestão de acervos de macro e micro-vestígios produzidos em contexto arqueológicos.

Debate com o público: 10h00 – 10h20



Coffee Break - 10h20 - 10h40

10h40 – 12h | Bloco 4 de Pitches – Coleções, Taxonomia e Sistemática Botânica

Moderação: Ubiratan Santos

- **Alessandro Silva do Rosário (COBOT)** – Avanços taxonômicos das *Cyperaceae* na Amazônia.
- **Géssica dos Santos Rodrigues (COBOT)** – *Mapeamento das coletas de briófitas na coleção MG.*
- **Luana Teixeira do Carmo Miranda (COBOT)** – Estudos sobre fungos *heliospóricos* e *typus* nomenclaturais do Herbário MG.
- **Jonilson Ribeiro Trindade (COBOT)** – Vegetação de restinga: potencial paisagístico (e outros) em tempos de mudanças climáticas.
- **Edilson Freitas da Silva (COCTE)** – Morfologia polínica de *Arecaceae* no Quaternário da Amazônia

Debate final e mediação – 11h30 – 12h



Almoço: 12h – 13:30h

TARDE

13h30 – 15h | Mesa 5 – Plataforma, gestão da propriedade intelectual e Inovação.

Mediação: Amílcar Mendes

Resumo: A mesa redonda abordará a relação intrínseca entre plataformas digitais, a gestão eficaz da propriedade intelectual e o fomento à inovação no contexto do programa de capacitação institucional do Museu Goeldi. A discussão abrangerá como a criação e utilização de plataformas podem otimizar a organização e o acesso ao vasto acervo do Museu Goeldi, ao mesmo tempo em que serão exploradas as estratégias para a proteção e valorização dos direitos de propriedade intelectual gerados a partir de pesquisas e iniciativas. O objetivo é apresentar um panorama sobre como esses elementos são cruciais para impulsionar a capacidade institucional do Museu Goeldi, promovendo a disseminação do conhecimento e estimulando novas frentes de pesquisa e desenvolvimento de produtos e processos a partir dos ativos da bio, geo e sociodiversidade amazônica.

- Amanda Mayara Carvalho Duarte (COPAC/NITT) – *Inovação de Base Científica: O Papel dos Laboratórios Multiusuários na Nova Economia do Conhecimento.*
- Bruna Amanda Silva de Souza (COCTE) – *Prospecção e desenvolvimento de bioprodutos com aplicações cosméticas e farmacêuticas*
- Raimundo Junior da Rocha Batista (COCTE) – *Busca de substâncias com potencial aplicação farmacológica e tecnológica a partir da matéria prima vegetal *Montrichardia linifera* (Arruda) Schott*
- Saulo Rodrigo Teixeira Brito (COCHS) – *Otimização de processos na área de linguística com linguagem python*
- Elaine Ribeiro (COPAC/NITT) – *Mapeamento de Prospecção Tecnológica: Análise de Tendências e Oportunidades Institucionais*
- Nelson Nathan Lopes Maues Pinheiro (COZOO) – *Padronização e acesso online das coleções zoológicas*

Debate final com o público (14h30 – 15h)

15h00 – 17h | Mesa de trabalho para elaboração da carta coletiva em defesa do Programa PCI

Objetivo: Reunir bolsistas PCI atuantes no MPEG para discutir e redigir coletivamente uma carta aberta à sociedade, autoridades governamentais e instituições científicas, manifestando posição contrária ao fim do Programa PCI, e destacando sua importância

para a ciência nacional, a preservação dos acervos, a continuidade das pesquisas e inovação e a qualificação profissional na Amazônia.

Metodologia:

- Abertura: breve contextualização sobre a atual crise no PCI e os riscos do fim do programa.
- Roda de diálogo: espaço para que os bolsistas exponham suas experiências, demandas e sugestões de pontos para a carta.
- Síntese coletiva: sistematização das principais ideias e elaboração de um rascunho da carta.
- Fechamento: validação da redação final e definição das estratégias de divulgação.

Público-alvo: Bolsistas PCI do Museu Goeldi e servidores interessados.

Mediação: comissão formada por bolsistas PCI



Coffee-break de encerramento - 17h

Banners digitais: serão expostos durante o coffee-break no hall de entrada do Auditório Paulo Cavalcante.

ORIENTAÇÕES GERAIS PARA APRESENTAÇÃO DAS MESAS REDONDAS

- Cada participante deverá realizar uma apresentação oral de no **máximo 10 minutos**, priorizando a exposição sintética do tema central de sua pesquisa, seus objetivos e principais contribuições, sem a necessidade de detalhar todos os aspectos do trabalho. O foco está na articulação com os demais participantes da mesa, favorecendo o diálogo interdisciplinar. Recomenda-se utilizar uma linguagem clara e acessível, privilegiando a fala direta e espontânea, evitando a leitura integral de slides ou textos. Ao final das apresentações, será reservado um espaço de **20 minutos para debate**, durante o qual os participantes responderão às perguntas do público, promovendo a interação e a troca de perspectivas entre os membros da mesa e os ouvintes.
- Equipamentos disponíveis: projetor, computador com PowerPoint, microfone.
- Os participantes devem chegar com pelo menos uma hora de antecedência e procurar a pessoa responsável para entregar os slides de sua apresentação.

ORIENTAÇÕES GERAIS PARA APRESENTAÇÃO DOS PITCHS

- O pitch deve ser objetivo e claro, apresentando **em até 10 minutos**: o tema da pesquisa, os principais objetivos, a metodologia utilizada, os resultados alcançados, e a relevância do trabalho para a área de estudo. Durante a apresentação, recomenda-se manter uma postura confiante, utilizar uma linguagem acessível, evitar a leitura direta dos slides e buscar estabelecer contato visual com o público, promovendo uma comunicação envolvente e segura. O Uso de slides é recomendado, com linguagem visual objetiva e clara.
- Limite de 5 a 7 slides por apresentação.
- Use gráficos, imagens e esquemas sempre que possível para facilitar a compreensão e evite blocos longos de texto.
- Após a finalização do bloco de apresentações, serão reservados 20 minutos para perguntas do público direcionadas a cada participante.
- Equipamentos disponíveis: projetor, computador com PowerPoint, microfone.
- Os participantes devem chegar com pelo menos uma hora de antecedência e procurar a pessoa responsável para entregar os slides de sua apresentação.